Publicado em 13/08/2024 - 13:53

# Ministro de Minas e Energia faz 'defesa intransigente' para conclusão da usina nuclear de Angra 3

*Em abril, Alexandre Silveira disse que o governo ainda não tinha posição sobre o término das obras. Na ocasião, informou que aguardava estudos do BNDES para tomar decisão.*

Por Lais Carregosa, g1 — Brasília

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou nesta terça-feira (13) que defende de forma "intransigente" a conclusão da usina nuclear de Angra 3, no Rio de Janeiro, em construção desde 1981.

Segundo Silveira, a pasta vai se posicionar pelo término das obras da usina em reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que vai decidir sobre os rumos de Angra 3. O CNPE é um órgão de assessoramento da Presidência da República.

"Eu já adiantei para o ministro Rui [Costa, da Casa Civil]: o ministro de Minas e Energia do Brasil, que vai ter que submeter isso ao CNPE, [...] vai levar ao CNPE a defesa intransigente da continuidade da obra de Angra 3", disse Silveira em audiência na Câmara dos Deputados nesta manhã.

Os custos de conclusão das obras de Angra 3 serão pagos no valor de venda da energia ao mercado regulado — ou seja, aos consumidores das distribuidoras, como o consumidor residencial e rural, além de comércios e empresas menores.

Em 2019, a Eletronuclear contratou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para estruturar um modelo de financiamento para a conclusão das obras. O banco também analisa uma estratégia de reestruturação das dívidas de Angra 3.

O BNDES estuda o modelo de contratação de serviços de engenharia para a conclusão das obras e de financiamento no mercado – a ser remunerado pela tarifa de energia. Esses estudos serão levados para deliberação do CNPE.

## Mudança de cenário

Em abril, o governo ainda não tinha uma posição formada sobre Angra 3. Na ocasião, Silveira falou com jornalistas que aguardava estudos do BNDES e que, a partir desses estudos, iria tomar uma decisão.

O ministro confirmou também, na mesma data, que a tarifa de Angra 3 está em torno de R$ 675 a R$ 700 por megawatt-hora (MWh).

Angra 3 divide opiniões. Um estudo preliminar da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), divulgado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), apontou custos de R$ 43 bilhões para os consumidores com a conclusão da usina.

O setor contestou os dados do TCU, reforçando que o estudo era preliminar e não refletia os custos reais da usina, objeto de estudo pelo BNDES.

## Negociação com a Eletrobras

A conclusão de Angra 3 também passa pela negociação entre o governo e a Eletrobras para o encerramento de uma disputa judicial no Supremo Tribunal Federal (STF).

O governo questiona a privatização da Eletrobras no STF para retomar o seu poder de voto na companhia, podendo assim influenciar decisões estratégicas da maior empresa de energia do país.

Copyright © Clipclap 2026.

Em meio às negociações, a Eletrobras quer transferir sua participação na estatal Eletronuclear para o governo, que assumiria 100% da empresa e os investimentos necessários para a conclusão das obras de Angra 3.

https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/08/13/ministro-de-minas-e-energia-faz-defesa-intransigente-para-conclusao-da-usina-nuclear-de-angra-3.ghtml

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal G1

Copyright © Clipclap 2026.